

DISPOSITIVA EM MOVIMENTO

Silvana Seabra ¹
Verônica Soares da Costa ²

A Dispositiva - Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da PUC Minas apresenta nesta primeira edição de 2022 uma nova configuração em sua Equipe Editorial. A revista conta, a partir de agora, com a atuação das editoras Silvana Seabra e Verônica Soares da Costa, que assinam este texto de apresentação, juntamente com o Editor Executivo, professor Conrado Moreira Mendes, que assumiu a coordenação do PPGCOM. A ação coordenada culminou na publicação deste vol. 11, n° 19, que traz oito artigos que tratam de diferentes abordagens do campo comunicacional.

Denise Nunes Fontana e Reges Schwaab abrem a edição com um artigo que, através do recurso metodológico da análise de discurso de origem francesa, busca compreender as várias articulações realizadas pela jornalista Fabiana Moraes ao acompanhar e escrever sobre “O nascimento de Joicy”.

Marcos Carvalho Macedo nos apresenta uma pesquisa sobre a expansão da transmídia, tomando como objeto de estudo os modelos de reportagens do programa televisivo “Fantástico” (Rede Globo) para o formato podcast “Isso é fantástico”. O autor centra-se, sobretudo, no aspecto da hipertextualidade ou derivação textual, que se promove quando se efetua essa passagem. Ainda sobre o tema transmídia, Rafael José Bona, Ana Cristina Quintanilha Schreiber, Hélen Rose Leite Rodrigues de Souza, Mery Carolina Andrade Bileski e Rosane Cristina Coelho Pisa propõem uma discussão interdisciplinar que envolve as áreas da Comunicação Social e da Educação, com o objetivo de apresentar propostas de projetos transmídia na Educação Básica a partir das áreas da Pedagogia, das Artes, da Biologia e da Sociologia.

Tratando das redes sociais, sem dúvida um tema com desafios contínuos dada a sua dinâmica, Márcio Morisson Kaviski Marcellino e Paulo Henrique Semicek nos apresentam um estudo de caso no Facebook: “Periferia em Movimento” . A produção de conteúdo é a

¹ Silvana Seabra é doutora em Estudos Literários, mestre em Sociologia da Cultura e professora-pesquisadora da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas e do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social na mesma Universidade, e atua como editora da revista Dispositiva.

² Verônica Soares da Costa é doutora em Comunicação, mestre em História, Política e Bens Culturais, e professora da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas e do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social na mesma Universidade, e atua como editora da revista Dispositiva.

questão que preocupa esses autores, que empreenderam não apenas um estudo sobre as narrativas produzidas pelo perfil de caráter local, mas também enriqueceram a pesquisa com entrevistas realizadas com os responsáveis pelo perfil. Em “Maternidade e Mídias sociais no Brasil”, Ana Luiza de Figueiredo Souza, pesquisou o compartilhamento de conteúdos que versam sobre vivências maternas através de narrativas pessoais. A autora observa que estes espaços online não se restringem ao comunicado de experiências de maternidade, mas também geram redes de apoio e ajuda aos conflitos e tensões para as diferentes experiências maternas. Já Pedro Farnese aponta, no artigo “Universidades nas redes sociais virtuais”, formas de produção de conteúdo e apropriação de temas a partir das publicações no Facebook das Universidades Federais de Juiz de Fora (UFJF) e São João del Rei (UFSJ), usando como metodologia a análise de conteúdo.

Janete Monteiro Garcia propõe uma análise das candidatas à presidência da República e a construção da imagem da mulher em jornais e revistas. O artigo analisa, sob o prisma da semiótica discursiva de Greimas, notícias publicadas entre os anos de 1989 a 2018. Por fim, Adinan Nogueira e Manuel José Damásio apresentam estudo que verificou se o uso de recursos audiovisuais em um aplicativo melhora a eficácia de intervenções em e-saúde, e se aumenta os níveis de conhecimento em saúde em pacientes diabéticos.

Para a próxima edição, a Dispositiva prepara um dossiê especial sobre comunicação organizacional e desde já convida pesquisadores a submeterem produções que se enquadrem na temática. Os artigos de temas livres também podem ser submetidos para publicação na primeira edição de 2023, que receberá trabalhos em fluxo contínuo.

Boa leitura!